



## INTRODUÇÃO

A coloração é um dos fatores mais importantes na seleção de genótipos promissores de morango (*Fragaria x ananassa* Duch). A coloração vermelha externa e interna são características importantes para as cultivares, principalmente quando destinadas ao consumo *in natura*, devido a aceitação do consumidor, e para manter a coloração em produtos processado. A coloração vermelha intensa dos frutos é medida pelo ângulo hue, quanto mais próximo de zero o ângulo mais vermelho é o fruto. O programa de melhoramento genético UEL/UNICENTRO realizou a seleção de híbridos de morango com potencial para cultivo no Paraná, baseado na firmeza, coloração e pós-colheita dos frutos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial de cor de híbridos de morangueiro selecionados no programa de melhoramento genético, os quais são representadas por dia curto, sendo eles: RVDA 11CR-42 CT-27, RVCA 16CR-90 CT-24, RVCS 44CR-47 SB30, RVDA 11CR-42 CT-94.

## METODOLOGIA

A área experimental foi na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Nesta área, foi feito o preparo de três canteiros com as dimensões de 1,40 m de largura; 17,80 m de comprimento; e 15 cm de elevação. O transplantio foi realizado, adotando o sistema de plantio em "V" ou "quincônico", apresentando três linhas de plantio por canteiro, e espaçamento de 35 cm entre linhas e plantas.



Figura 01: Área experimental

Foram avaliados os híbridos de morangueiro para dia curto RVDA 11CR-42 CT-27, RVCA 16CR-90 CT-24, RVCS 44CR-47 SB30, RVDA 11CR-42 CT-94 com o auxílio de um Colorímetro digital (Colorímetro Konica Minolta Cr400) em triplicata a cor externa dos frutos, os dados foram submetidos a análise de variância e teste de agrupamento Scott-knott pelo programa estatístico SISVAR.



Figura 02: Avaliação de coloração dos frutos com auxílio do Penetrômetro digital

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados demonstram que os frutos do híbrido RVDA 11CR-42 CT-27 apresentam coloração mais próxima do ângulo 90° com coloração entre vermelho claro e laranja (27,27), em contrapartida, os híbridos RVCA 16CR-90 CT-24, RVCS 44CR-47 SB30, RVDA 11CR-42 CT-94 apresentaram coloração mais vermelha intensa se aproximando mais do ângulo 0 do vermelho, respectivamente, 20,27; 21,87 e 21,65 (Tabela 01)

Tabela 01: Coloração da epiderme em frutos de híbridos experimentais de morangueiro, durante o ciclo 2021/2022. Londrina -PR

| Genótipo           | Coloração da Epiderme |           |                   |
|--------------------|-----------------------|-----------|-------------------|
|                    | Luminosidade (L)      | Croma (c) | Ângulo hue (°Hue) |
| RVCA 16CR-90 CT-24 | 34,62                 | 25,5      | 20,27             |
| RVCS 44CR-47 SB-30 | 36,73                 | 28,06     | 21,87             |
| RVDA 11CR-42 CT-94 | 35,37                 | 30,67     | 21,65             |
| RVDA 11CR-42 CT-27 | 37,62                 | 26,86     | 27,27             |
| CV (%)             | 5,91                  | 12,88     | 15,4              |

ns = não significativo pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro.



Figura 3: Coloração dos frutos.

Os frutos com coloração vermelho mais intenso são os preferidos do consumidor, portanto, os híbridos RVCA 16CR-90 CT-24, RVCS 44CR-47 SB30, RVDA 11CR-42 CT-94 obtiveram essas características, com mais chances de aceitação para o consumo *in natura*, e o híbrido RVDA 11CR-42 CT-27 como fruto para processamento.

## AGRADECIMENTOS

- Universidade Estadual de Londrina-UEL;
- Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO;
- A CAPES pela concessão de bolsa durante o desenvolvimento do trabalho.